



EZEQUIEL BARROS

Presidente da SPORL-CCF

Caros Colegas

Parece que foi ontem o início da minha presidência da SPORL-CCF. Estes três anos foram marcados por algumas alterações na vida da SPORL, sendo a mais marcante o cumprir de um dos objetivos que traçamos no início do nosso mandato, que foi o da mudança do nome da Sociedade para Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço. Após a aprovação nas Assembleias Gerais realizadas quando dos congressos em Viana do Castelo e em Aveiro, da mudança do nome e neste da mudança dos estatutos, ficou a Sociedade registada no mês de Março deste ano com a nova designação de Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia da Cabeça e Pescoço.

Temos assistido nos últimos 6 anos uma mudança significativa no envolvimento da indústria farmacêutica e das firmas de dispositivos médicos com os profissionais de saúde, fruto de legislação nacional e internacional que sob a bandeira da transparência não faz mais que dificultar a realização de eventos científicos no SNS e dificultar a formação continuada de internos e especialistas. Estas medidas refletiram-se também na SPORL, pois houve que alterar a forma como se realizavam os Congressos Nacionais e as Reuniões de Núcleo, dado a significativa redução nas participações por parte daquelas entidades nas mesmas.

Por esta razão há que repensar a forma como são organizados o Congresso e a Reunião de Núcleo. Tem sido feito um esforço grande na redução das despesas, mantendo o perfil científico, mas estamos cientes que no futuro vão ter de ser implementadas medidas que possibilitem um congresso sem prejuízo avultado. A publicidade na revista, durante anos uma das fontes de capitais para a sociedade, perdeu todos os patrocínios,

o que nos obrigou no ano passado a prescindir da versão em papel, estando só disponível a versão on line. Aqui mais uma vez, um agradecimento para o corpo redatorial pelo excelente trabalho realizado.

Nestes 2 anos vários congressos nacionais e internacionais tiveram a participação da Sociedade, dos quais destaco os 64º e 65º congressos Nacionais, realizados em Viana do Castelo e Aveiro respetivamente, o ESPCI, enorme congresso que reuniu em Lisboa cerca de 1600 participantes de todo o globo e, quero deixar aqui os parabéns à organização pelo brilhantismo alcançado, a participação no Congresso Brasileiro-Luso em Florianópolis conjuntamente com o 3º Congresso da Academia Ibero-Americana, o Congresso Hispano-Luso em Madrid e por fim a participação de Portugal como país convidado na Reunião da Academia Americana de ORL realizado em Atlanta no mês de Outubro. A par destes grandes eventos, organizou a sociedade duas Reuniões de Núcleo, em Viseu e Braga e participou dando o seu aval científico em várias reuniões temáticas organizadas por serviços de ORL do país. Pela primeira vez, organizou um Workshop de Dissecção Naso-Sinusal no Pós-Congresso de Aveiro, dirigido aos Internos de Formação Específica de ORL dos 4º e 5º ano e que permitiu a 20 internos treinar técnicas básicas e avançadas de Cirurgia Endoscópica, com material de dissecção moderno que incluiu Power Instrumentation e Neuronavegação.

As relações com sociedades de outras especialidades médicas e com associações de profissionais de saúde que conosco compartilham a tarefa diária de cuidar dos doentes do foro ORL, como sejam os Terapeutas da Fala e os Técnicos de Audiologia, foram incentivadas. No âmbito internacional, as sinergias já sedimentadas no passado

com com a Sociedade Espanhola e a Sociedade Brasileira tiveram continuidade com a realização conjunta de congressos, sendo o X Congresso Luso-Brasileiro a realizar em Peniche no próximo mês de Maio o corolário desta colaboração. Infelizmente não conseguimos sedimentar as relações com as Sociedades Angolana e Moçambicana. O 66º Congresso Nacional e o X Congresso Luso-Brasileiro está à porta na bonita cidade de Peniche. Cumriu-se assim um dos objetivos desta direção, que foi o de descentralizar das grandes cidades o local do nosso congresso. A redução para dois dias e meio e no número de salas foi outra aposta ganha, não alterou o conteúdo científico do congresso e possibilitou uma maior assistência nas salas.

Despeço-me com o desejo que o Congresso de Peniche vá ao encontro das vossas expectativas científicas e que estes três dias de partilha de conhecimentos com os nossos irmãos brasileiros e convidados estrangeiros sejam proveitosos.

Foi uma honra e privilégio desempenhar este cargo na nossa Sociedade, deixando aqui um agradecimento a toda a direção que comigo compartilhou este triénio, pelo bom trabalho realizado e pela sua lealdade. Sei que os destinos da SPORL-CCP ficarão bem entregues com a nova direção.

Um abraço amigo

Ezequiel Barros